



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

06 de junho de 2017

Continuidade da chuva preocupa catarinenses / Santa Catarina / Defesa Civil / Frente fria / Enchentes / Deslizamentos / Rodrigo Moratelli / Corpo de Bombeiros / Planalto Sul / Alto Vale do Itajaí / Rio Uruguai / Djalma Alves / Rio Tubarão / Escolas da rede pública / Itajaí-Açu / Rio do Sul / Abrigos / Concórdia / Universidade Federal de Santa Catarina / Lages / Ituporanga / Taió / José Boiteux / Polícia Militar / Epagri / Luiz Falcão Maganin / Polícia Rodoviária Federal

CONTINUIDADE DA CHUVA PREOCUPA CATARINENSES

VOLUME DE ÁGUA das últimas 48 horas acima do esperado para todo o mês afeta mais de 10 mil pessoas em Santa Catarina

SIMONE FELDMANN
simone.feldmann@diariocatarinense.com.br

Depois do maio mais chuvoso dos últimos 25 anos em Santa Catarina, junho começa com situação semelhante – em apenas três dias choveu o que estava previsto para o mês inteiro. Até ontem às 17h, horário do levantamento mais atualizado da Defesa Civil, 10.127 pessoas haviam sido afetadas pela chuva em 88 municípios catarinenses, sendo 1.160 desalojadas, que estão na casa de parentes e amigos, e 1.178 desabrigadas, que estão em abrigos fornecidos pelas cidades.

Hoje o tempo segue encoberto, com chance de chuva e períodos de melhoria. A situação continua semelhante na quarta-feira, com tendência de mais chuva na região Oeste. O que mais preocupa a Defesa Civil é que na quinta-feira uma nova frente fria deve passar pelo Estado, pois o solo está encharcado e os rios estão cheios, o que aumenta o risco de enchentes e deslizamentos.

Para o Secretário da Defesa Civil, Rodrigo Moratelli, no momento é fundamental trabalhar com a informação e mobilização, principalmente no trabalho preventivo, antes que aconteça algo mais preocupante.

– O fato que mais chama a atenção no momento são os deslizamentos. A inundação gradual não costuma gerar vítimas, mas o deslizamento é muito suscetível a isso. Pedimos que a população observe o local onde habita, as características das encostas próximas e, em caso de qualquer alteração, entre em contato com a Defesa Civil (199) ou o Corpo de Bombeiros (193) para que seja feita uma verificação – explica.

O Planalto Sul, o Alto Vale do Itajaí e a região do rio Uruguai eram os pontos mais afetados no Estado às 20h de ontem. Pelo menos 29 municípios catarinenses devem decretar situação de emergência por conta da chuva.

No Sul do Estado, o gestor-coordenador da Defesa Civil, Djalma Alves, informou que o rio Tubarão saiu do leito normal por conta da chuva ontem às 20h, atingindo a estrada na localidade da Madre. A água ainda não havia chegado nas residências. Todo o o efetivo da Defesa Civil está em plantão para o atendimento de ocorrências e orientação da população, informou.

63 MIL ALUNOS DA REDE ESTADUAL TÊM AS AULAS SUSPENSAS NO ESTADO

As fortes chuvas comprometeram as aulas em boa parte de Santa Catarina. Pelo menos 130 escolas da rede estadual estão fechadas hoje, o que irá impactar 63 mil alunos, conforme a Secretaria de Educação. Em Lages, todas as escolas da rede pública municipal e estadual estão sem aulas. Em Brusque, as aulas serão retomadas.

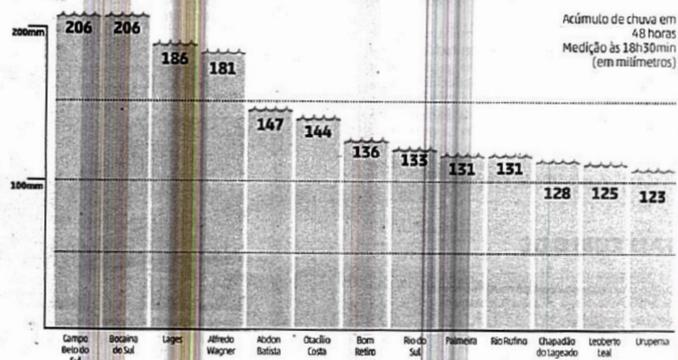
As escolas estaduais das cidades de Abelardo Luz, Botuverá, Canelinha, Lages, Anita Garibaldi, São João Batista, São José do Cerrito, Correia Pinto, Palmeira, Otacílio Costa, Bocaina do Sul, Paínel, Capão Alto, Campo Belo do Sul, Cerro Negro, Taió, Anitápolis, Rio do Sul, Rio do Oeste, Laurentino, Trombudo Central, Agronômica, Braço do Trombudo, Agrolândia, Ituporanga, Aurora, Atalanta, Vidal Ramos, Leoberto Leal, Imbuia, Petrolândia, Chapadão do Lageado, Alfredo Wagner, Nova Trento, Angelina e Ituporanga não terão aulas.

Além disso as unidades de São João Bosco, em Apiúna; Regente Feijó, em Lontras; Irene Romão, em Navegantes; Alcino Vieira, em Camboriú; Tercílio Bastos, em Major Gercino e João Boas (apenas no período noturno), em Guabiruba, também estarão com as portas fechadas.



Nível do Rio Itajaí-Açu em Rio do Sul superou os 10 metros e causou inundação nos bairros mais baixos da cidade

CIDADES COM MAIS CHUVA ACUMULADA EM SANTA CATARINA



Novas elevações do Itajaí-Açu colocam Rio do Sul em alerta

LARISSA GUERRA E
MARINA DALCASTAGNE

larissa.guerra@santa.com.br
marina.dalcastagne@rbstv.com.br

Enquanto os moradores veem o rio subir centímetro a centímetro, Rio do Sul se transforma. No posto de gasolina, o que era pra ser mais uma semana de movimento, começou com tudo sendo retirado. Uma fila formou-se para entrar em um dos poucos mercados abertos na cidade. Ao todo, 18 bairros estão alagados e 20 abrigos estão abertos para atender 739 desabrigados de 196 famílias.

— Já está debaixo da água a minha casa. Mas dessa vez consegui tirar os móveis — disse auxiliar de limpeza Laci Riberio, que está em um dos abrigos.

O nível do rio Itajaí-Açu superou a marca dos 10 metros ontem às 12h e manteve-se em alta ao longo dia, principalmente pelas águas que vertiam das barragens próximas e reforçado pela chuva que atingiu a cidade em momentos diversos. O nível do rio chegou a 10,19 metros ontem, às 19h, a maior marca desde o início das chuvas no município, em 26 de maio. A Defesa Civil do município trabalha com cota pa-

ra inundação de 12 metros e estado de atenção a partir de 13 metros.

Pelo menos 18 mil pessoas foram afetadas pela elevação das águas em Rio do Sul. Morador do bairro Albertina, o jornalista André Munzlinger ficou ilhado ontem em casa com a esposa e o filho, um bebê de nove meses. Funcionário do Instituto Federal, ele conta que está de prontidão desde domingo, quando percebeu que o nível do rio subia rapidamente pela segunda vez em menos de uma semana.

— É uma situação terrível, muito ruim. Estamos de olho no rio, ilhados. Não temos mais acesso a Rio do Sul nem a Ituporanga pelo nosso bairro — explica.

Esta é a segunda vez que casa de Munzlinger é afetada pelas chuvas desde que ele mudou para a cidade — o jornalista morava em Luzerna, no Meio-Oeste do Estado, em 2010. Desta vez, já no domingo, ele começou a levantar os móveis e a se organizar para caso precise deixar a sua residência:

— Se o rio continuar subindo, vamos procurar algum lugar mais alto por aqui mesmo para tentar salvar nossas coisas. Nós não temos familiares aqui, ficamos sem ter a quem recorrer.

Rio Uruguai sobe quase 10 metros

No Oeste do Estado, às 19h de ontem o Rio Uruguai estava 9,81 metros acima do nível médio considerado normal em Itapiranga. Ele subiu cerca de 10 centímetros por hora mas estava estabilizando, segundo informação dos Bombeiros de Itapiranga. Estradas e pontes ficaram alagadas interrompendo o acesso da cidade para comunidades como o distrito de Sede Capela e comunidades de Santa Fé Baixa, Chapéu, Dourados e Laranjeira. Mas somente a partir de 10 metros atingiria uma escola, seis moradias, casas de camping e o subsolo de algumas lojas.

Desde o início da manhã a hidrelétrica Foz do Chapecó manteve uma va-

zão em torno de 17 mil metros cúbicos por segundo entre vertedouro e casa de força. A Foz do Chapecó Energia S.A. divulgou uma nota informando que o volume de água que chegava no lago da hidrelétrica estava diminuindo, mas que o volume do vertedouro deve continuar alto para baixar o nível do reservatório e assim absorver o impacto de mais chuvas previstas para quarta e quinta-feira. Em Concórdia, geólogos da Defesa Civil e geógrafos da Universidade Federal de Santa Catarina avaliaram no final de semana as moradias do bairro Cinquentenário, onde 18 famílias deixaram o local por causa de um deslizamento.

CONDIÇÃO DOS RIOS EM SANTA CATARINA*

SITUAÇÃO	RIO	CIDADE	MEDIÇÃO
EMERGÊNCIA	Rio Bonito	Bocaina do Sul	10,9 metros
	Rio Itajaí-Açu	Rio do Sul	10,50 metros
	Encruzilhada II	Otacílio Costa	8,87 metros
	São João Batista	São João Batista	6,45 metros
ALERTA	Rio Itajaí-Açu	Blumenau	7,45 metros
	Rio Itajaí d'Oeste	Taió	7,11 metros
ATENÇÃO	Timbó Novo	Timbó	3,62 metros
	Ponte de Lageado	Rio Negrinho	3,59 metros
	Foz do Rio Negrinho	Rio Negrinho	2,91 metros
	Chapadão do Lageado	Chapadão do Lageado	2,35 metros
	Rio Canoas	Camboiú	1,96 metros
Rio Pequeno	Camboiú	1,31 metros	

*Dados atualizados às 23h10min pela Epagri/Ciram

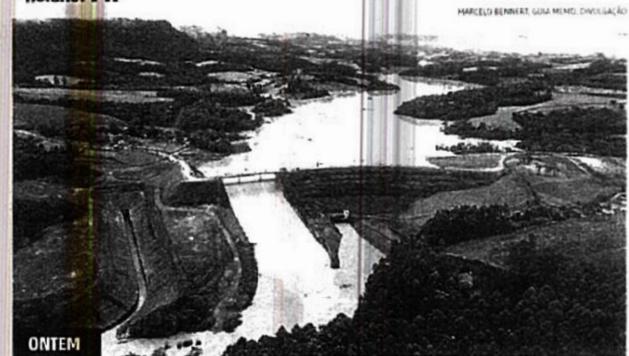
AS BARRAGENS

ITUPORANGA



22 DE MAIO

- Volume: **6,50** metros
- Horário: **7h**



ONTEM

- Volume: **32,80** metros (100% cheia)
- Horário: **19h**
- 1,80** metro acima da capacidade

As 5 comportas estão fechadas



JOSÉ BOITEUX

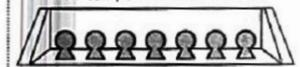
As 2 comportas estão fechadas



- Volume: **11,80** (10% cheia)
- Horário: **19h**
- Média de crescimento: não há como fazer essa estatística, pois a Defesa Civil conseguiu entrar na casa de máquinas da barragem na sexta-feira e somente ontem fecharam as comportas. Foi a primeira vez em três anos que a Defesa Civil entrou no local, devido a um impasse indígena.

TAIÓ

As 7 comportas estão fechadas



- Volume: 18,37 metros (64% cheia)
- Horário: **19h** de ontem
- Média de crescimento: **0,06** cm por hora (das 19h de domingo até as 19h de ontem)

• Segundo o AlertaBlu, chove de fraco a moderado hoje em Blumenau. A chuva mais intensa na cidade está prevista para quinta-feira, com a chegada de uma frente fria vinda do Rio Grande do Sul.

• De acordo com o meteorologista e colunista do DC, Leandro Puchalski, haverá instabilidade somente até a manhã. Ar frio e seco deve se aproximar durante o dia, empurrando as nuvens de chuva para fora do Estado, permitindo que o sol volte e predomine no fim de semana.

Lages é a mais atingida na Serra

VOLUME DE CHUVA das duas últimas semanas na região equivale a mais de três meses e coloca cidade em situação crítica

CRISTIAN WEISS

cristian.weiss@diariocatarinense.com.br

Com mais de 406 milímetros (mm) de chuva registrados em 14 dias, dos quais 91mm apenas das 18h de domingo às 18h de ontem, Lages é o município da Serra catarinense mais afetado. A quantidade de chuva em duas semanas é o equivalente a mais de três meses na cidade, segundo a Defesa Civil. Já são cerca de 6 mil pessoas atingidas e cerca de 270 desabrigadas. A cidade tem seis abrigos abertos, que devem receber mais pessoas durante a madrugada.

Doze bairros são os mais impactados, três deles em estado crítico: Várzea, Habitação e Caça e Tiro. O rio Carahá, que corta a cidade, tem subido de 10 centímetros a 12 centímetros por hora. Por volta das 21h, estava em 7,30 metros. Além do Carahá, a chuva atinge outros rios da bacia, como Caveiras e do Ponte Grande. Conforme a Defesa Civil, o represamento do Rio Caveiras preocupa porque contribui para a elevação do nível do Carahá.

Desde quinta-feira a cidade decretou situação de emergência. Segundo a assessoria de comunicação da Defesa Civil de Lages, desde 2011 a cidade não registrava uma cheia tão intensa como essa. Como a previsão é de uma chegada de nova frente fria para quinta e sexta-feira, o município segue em alerta para o caso de uma situação se agravar.

REDE DE SOLIDARIEDADE PARA AJUDAR VÍTIMAS

A assistência humanitária da Defesa Civil distribuiu 288 cestas básicas, além de kits de limpeza, higiene pessoal e colchões nos bairros. O ginásio Jones Minozzo, no bairro Universitário, está concentrando o depósito de doações, que também estão sendo recebidas pela Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e prefeitura em diversos postos.

Na região, Correia Pinto, São José do Cerrito e Otacílio Costa vão decretar situação de emergência nesta terça-feira. As cidades registraram interrupção de estradas e pontes. Em Correia Pinto, são cerca de 70 pessoas desabrigadas, assim como em Otacílio Costa. Cada uma atendeu um abrigo.

— Está um pouco mais confortável agora. A Epagri Ciram informou que dá uma amenizada até quarta-feira e quinta chove um pouco mais forte. A gente espera que escue a água até quinta-feira, para que suporte essas chuvas — afirma o coordenador regional da Defesa Civil de Lages, Luiz Falcão Maganin.



Moradores precisaram de barcos para visitar residências ilhadas

Estragos prejudicam o trânsito

A chuva forte e constante em Santa Catarina prejudicou também o fluxo de veículos nas rodovias estaduais (SCs) e federais (BRs) do Estado. Até o fim da tarde de ontem, o trânsito já estava prejudicado em pelo menos 17 pontos distribuídos em nove rodovias.

Conforme informações repassadas pela Polícia Militar Rodoviária (PMRV), sete pontos nas SC-350, SC-110, SC-112 e SC-281 estão totalmente interditados. Já na SC-370, o trânsito está em meia pista. Nas demais, apesar de a polícia ter registrado ocorrência, o fluxo está livre. São pelo menos quatro registros de queda de barreira e deslizamentos. As demais interdições foram causadas por conta da água sobre a pista.

Já nas rodovias federais, dados levantados pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) mostram que cinco pontos em duas estradas — BR-282 e BR-470 — estão parcialmente interditados. Em três locais houve queda de barreiras e em outro, o asfalto cedeu. Outros trechos de Santa Catarina seguem monitorados pela polícia e também pela Defesa Civil, no entanto, a passagem de veículos ainda é permitida.

TRECHOS ALTERADOS

RODOVIAS FEDERAIS* PARCIALMENTE INTERROMPIDA

- **BR-282**, km 79 em Rancho Queimado (Alto da Boa Vista) - Queda de barreira deixa uma faixa interditada. Veículos passam alternando o sentido.
- **BR-282**, km 253 em São José do Cerrito - Queda de barreira deixa uma faixa interditada. Veículos passam alternando o sentido.
- **BR-282**, km 273 em São José do Cerrito - asfalto cedeu deixando um degrau na pista de aproximadamente 30 centímetros. Veículos passam alternando o sentido.
- **BR-470**, km 151 no trevo de acesso de Agronômica - Água na pista. Tráfego pode ser interrompido nas próximas horas, caso o volume de água no trecho aumente.
- **BR-470**, km 155 em Agronômica - Água na pista. Tráfego pode ser interrompido nas próximas horas, caso o volume de água no trecho aumente.

*ÚLTIMOS DADOS FORNECIDOS PELA PRF ÀS 18H50MIN

RODOVIAS ESTADUAIS* COMPLETAMENTE INTERROMPIDA

- **SC-110**, Km 201,1 em Lontras - Água sobre a pista. Passagem interrompida e trecho sinalizado.
- **SC-110**, Km 201 em Aurora - Água sobre a pista. Passagem interrompida e trecho sinalizado.
- **SC-112**, Km 161,3 em Trombudo Central - Água sobre a pista. Trecho bloqueado para passagem.

- **SC-281**, Km 176,48 em Trombudo Central e Braço do Trombudo - Água sobre a pista. Trecho bloqueado para passagem.
- **SC-350**, Km 361,9 em Aurora - Água sobre a pista. Trecho bloqueado para passagem.
- **SC-350**, Km 345 ao 346 em Laurentino - Água sobre a pista. Trecho bloqueado para passagem.
- **SC-350**, Km 345,9 em Aurora - Água sobre a pista. Trecho bloqueado para passagem.

*DADOS REPASSADOS PELA PMRV ÀS 18H

EM MEIA PISTA

- **SC-370**, Km 13,5 em Painel - Queda de barreira e trânsito em meia pista. Trecho sinalizado.

COM OCORRÊNCIA, MAS LIVRE PARA TRÁFEGO

- **SC-108**, Km 174 em Major Gercino - Queda de barreira no acostamento. Via livre para veículos, porém é necessário ter atenção pela possibilidade de novo deslizamento.
- **SC-108**, Km 160 ao 170 em São João Batista - Queda de barreira no acostamento. Via livre para veículos, porém é necessário ter atenção pela possibilidade de novo deslizamento.
- **SC-110**, Km 381 em Urubici - Deslizamento de terra. Via livre para veículos e trecho sinalizado.
- **SC-410**, Km 20,25 em São João Batista - Água sobre a pista. Via aberta para veículos e trecho sinalizado.

A Notícia
Moacir Pereira
"Mais Ciência"

Mais Ciência / UFSC / Esperidião Amin / Cláudio Silveira / Luiz Henrique da Silveira / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Recursos federais



MAIS CIÊNCIA

Deputado Esperidião Amin e Cláudio Silveira, filho do falecido Luiz Henrique da Silveira, descerram placa comemorativa do Mais Ciência com o reitor Luiz Carlos Cancellier. Amin e Luiz Henrique aprovaram emendas para liberação de recursos federais que viabilizaram vários projetos de incentivo à pesquisa e à inovação na UFSC. Cancellier destacou que os dois políticos divergiam, mas se uniram em favor da educação.

Diário Catarinense
Moacir Pereira
"Mais Ciência"

Mais Ciência / UFSC / Esperidião Amin / Cláudio Silveira / Luiz Henrique da Silveira / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Recursos federais



MOACIR PEREIRA

MAIS CIÊNCIA

Deputado Esperidião Amin e Cláudio Silveira, filho do falecido Luiz Henrique da Silveira, inauguram placa comemorativa do Mais Ciência com o reitor Luiz Carlos Cancellier. Amin e Luiz Henrique aprovaram emendas

para liberação de recursos federais que viabilizaram vários projetos de incentivo à pesquisa e inovação na UFSC. Cancellier destacou que os dois políticos divergiam, mas se uniram em favor da educação.

Notícias do Dia Cidade

“Homenagem a integradores”

Homenagem a integradores / UFSC / Centro de Ciências Jurídicas / Projeto Mais Ciência / Grupo Ric / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Esperidião Amin / Cláudio da Silveira / Luiz Henrique da Silveira / Fiesc / Glauco José Côrte / Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações / Sebastião Roberto Soares / Luiz Otávio Pimentel / Cristiane Derani / José Isaac Pilati / Rafael Peteffi da Silva / Leticia Albuquerque / Cláudio José Amante / UFSC Blumenau / UFSC Joinville / Ubaldo Cesar Balthazar / Fundação José Arthur Boiteux / Moacir Pereira / Rafael Martini / Claudio Prisco Paraíso / Roberto Rogerio do Amaral / Adjori / ACI / José Augusto Gayoso

UFSC

Homenagem a integradores

Pessoas e instituições que contribuem com a integração da UFSC ao processo produtivo de pesquisa e inovação foram homenageadas, ontem, pela universidade. Foram entregues placas de agradecimento aos agentes integradores em solenidade realizada no Centro de Ciências Jurídicas, que marcou o encerramento do projeto Mais Ciência. Entre os homenageados está o Grupo RIC.

Participaram da solenidade o reitor Luiz Carlos Cancellier, os homenageados Esperidião Amin e Claudio da Silveira (representando o pai Luiz Henrique da Silveira), o presidente da Fiesc, Glauco José Côrte, profissionais de imprensa e organizações de comunicação, além de pesquisadores que atuaram diretamente na estruturação dos eventos. “O objetivo do projeto Mais Ciência foi integrar academia, indústria e órgãos públicos, de modo a contribuir com ensino, pesquisa e extensão. Sobretudo, o Mais Ciência é uma relevante contribuição para a inovação, que discute a criação de uma sociedade em que haja emprego, geração de renda e distribuição da riqueza. Eventos como esse proporcionam a interação dos vários setores com esta missão”, disse Cancellier.

O financiamento do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, viabilizado através das emendas de Luiz Henrique e Amin, permitiu realizar nove eventos. A plataforma digital com a produção acadêmica ficará disponível para consulta e pesquisa.

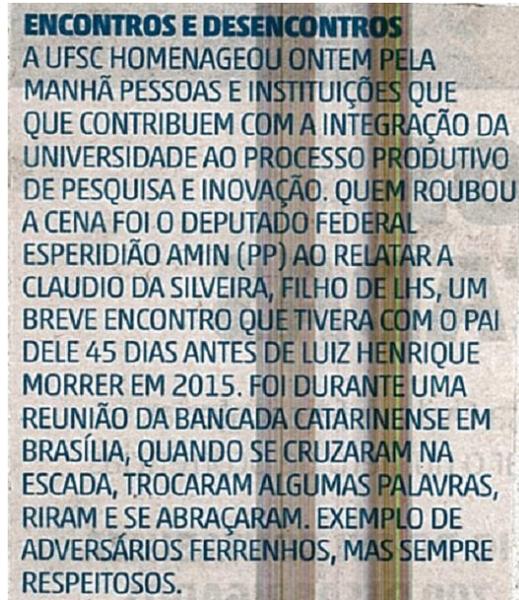
HOMENAGEADOS

Pessoas e instituições

- Luiz Henrique da Silveira (*in memoriam*)
- Esperidião Amin Helou Filho
- Glauco José Côrte
- Sebastião Roberto Soares
- Luiz Otavio Pimentel
- Cristiane Derani
- José Isaac Pilati
- Rafael Peteffi da Silva
- Leticia Albuquerque
- Claudio José Amante / Sinova
- UFSC Blumenau
- UFSC Joinville
- Ubaldo Cesar Balthazar
- Fundação José Arthur Boiteux
- Grupo RIC
- Moacir Pereira
- Rafael Martini
- Claudio Prisco Paraíso
- Roberto Rogerio do Amaral
- Adjori/SC
- ACI - Casa do Jornalista
- José Augusto Gayoso
- Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

Diário Catarinense
Rafael Martini
"Encontros e Desencontros"

Encontros e Desencontros / UFSC / Pesquisa / Inovação / Esperidião Amin /
Cláudio da Silveira / Luiz Henrique da Silveira



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Pouco caso](#)

[Time da Educação Física da UFSC consagra-se como vencedor do 8º Fut Facul](#)

[Governo discute sobre pessoal e finanças para o Plano SC 2030](#)

[Mais Ciência](#)

[Kodak Ninja & Urso em Mandarin lançaram EP e single novo](#)

[Encontros e desencontros](#)

[Autora itajaiense lança livro de poemas na Univali](#)

[Arte e memória em novos vídeos na programação da TV UFSC](#)